

# cardioide opinas

Marcelo Calderari Miguel<sup>1</sup>

No reino dos afetos, amor em válvula, doçura plena,  
Plenitude do coração, em cada descoberta doçura.  
Segredos da vida, ritmos em sincronia, consagradas jornadas.  
Harmônicas abraçadas, anatomia e fisiologia.

Mitral, folhetos em movimento, resplandecente brilho,  
Tricúspide, pulsante fervor, latente majestade.  
Paixão envolvente, guardiãs valvas, pulsar encanto.  
Fluindo a fluidez, movimento entrelaçado, envolvente.

Fluidez encontrada, torrente vigorosa, aórtica.  
Pulmonar, êxtase pulsante, inspiração anunciada.  
Encanto eterno em movimento, fluente pulsar.  
Num canto, coração expressa serena emoção.

Sublime destino, o corpo, palco divino, coração regente.  
Átrios e ventrículos, cadência, pleno encanto.  
No sistema cardiovascular, pulsante e vigoroso compasso,  
Num ritmo grandioso, amor nutriu vidas, gozo e abraço.

---

<sup>1</sup> Marcelo Calderari Miguel nasceu em Juiz de Fora (MG). Em 2009 muda-se para Vitória (ES) atuando como bancário na Caixa (CEF). Em 2010 ingressa na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e realiza bacharelado em Administração e Biblioteconomia. No Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) participa de diversos cursos e eventos em prol da ciência, tecnologia e inovação – CT&I. Tem Formação em Educação Científica pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e MBA em Estatística Aplicada, áreas em que atua com consultorias – EaD e TI. Desde as primeiras letras foi estimulado pelos professores a ler na Biblioteca Pública Municipal Murilo Mendes e, entre as leituras de sua adolescência, estão as poesias de Adélia Prado, Augusto dos Anjos, João Cabral de Melo Neto, Mário Quintana, Tomás António Gonzaga entre outros. De quando em quando, dedica-se aos meandros do discurso metapoético. ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-7876-9392>. Email: calderari100@gmail.com.

Em válvula, amor surgiu, transbordou, envolveu sentidos,  
Veias entrelaçadas, fluíram no céu, legados em cascata.  
No átrio da emoção, suspiros com batidas grandiosas,  
Palpitou jornadas valiosas, no escape do peito.

Agrestes, válvulas semilunares, vivas em seu guiar,  
Jornada compassada, fluxo que não deixa desviar.  
No compasso da vida, coração brilhante e vigoroso,  
Impulsionou, irradiou misterioso encanto.

Coração pulsou em ardente rima, revigorou, apaixonou,  
Conectando, tecendo a teia, eternizou, fulgor desabrochou.  
Em cada batida, flexível e vital união,  
Amor, válvula, dádiva: incrível cadência real.